

# **Rumo Malha Sul S.A.**

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Rumo Malha Sul S.A.  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rumo Malha Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase - evento climático

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 4.3 às demonstrações financeiras, que descreve os efeitos do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul sobre a operação da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Provisão para demandas judiciais

Conforme divulgado na Nota Explicativa n° 5.13 às demonstrações financeiras, a Companhia possui provisão para contingência registrada em 31 de dezembro de 2024 pelo montante de R\$ 531.958 mil.

O montante de perdas possíveis, julgadas pela Administração e seus assessores jurídicos como menos provável de que uma conclusão desfavorável para a Companhia aconteça, divulgado na referida nota explicativa, é de R\$ 2.311.845 mil, em 31 de dezembro de 2024, apurado para as informações financeiras.

Devido a magnitude dos valores envolvidos nas contingências possíveis, ao alto número de processos envolvidos e a complexidade dos julgamentos realizados pela Administração da Companhia no processo de mensuração das contingências, consideramos este assunto como significativo em nossa auditoria.

#### Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o abaixo.

- Reuniões com o setor jurídico da Companhia;
- Entendimento dos processos internos para identificação de situações em que a Companhia seja parte citada em esferas administrativas ou judiciais, objetivando garantir que a informação utilizada pela Companhia está completa;
- Entendimento dos controles internos relacionados com o gerenciamento dos processos;
- Envolvimento de especialistas tributários na avaliação de discussões tributárias;
- Leitura de opiniões legais emitidas por assessores jurídicos externos, contratados pela Administração;
- Mensuração de provisão para contingência com base no recebimento de respostas dos assessores jurídicos externos contendo o estágio atual e o prognóstico de perda de cada processo;
- Análise de razoabilidade de premissas utilizadas, por amostragem, na mensuração de processos com expectativa de perda possível ou remota;
- Análise das principais inclusões e reversões, de processos na composição dos saldos de provisão para contingências, verificando a razoabilidade de premissas utilizadas;
- Análise de pagamento de contingências e entendimento sobre a expectativa anteriormente definida para a conclusão do processo em períodos anteriores;
- Recálculo de atualização monetária;
- Revisão das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos aceitáveis as premissas utilizadas pela Administração para mensuração das provisões para contingências e divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Avaliação da recuperabilidade dos ativos da controlada Rumo Malha Sul S.A.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4.11 às demonstrações financeiras da Companhia foi significativamente afetada por condições climáticas severas. A unidade geradora de caixa da controlada possui saldo de R\$ 633.943 mil em 31 de dezembro de 2024, após dedução de R\$ 2.967.202 mil, calculada como valor irrecuperável por meio do valor em uso, pela aplicação do método de fluxo de caixa descontado para projeção estendida até a data de vencimento da concessão, que é fevereiro de 2027.

Julgamento significativo é exercido pela Administração para estimar volume de venda, preço e custos estimados, atendendo aos requerimentos contantes no contrato de concessão.

Devido aos aspectos mencionados e a magnitude dos valores envolvidos, consideramos este assunto como significativo em nossa auditoria.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC/NBCTG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

#### Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, os relacionados abaixo.

- Reunião com a Administração para entendimento e validação de conceitos com base no CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Reunião com representantes da área de projetos objetivando entender orçamento e as premissas significativas utilizadas;
- Inclusão de especialistas de finanças corporativas para validação da taxa de desconto;
- Recálculo matemático do modelo e revisão das premissas relevantes;
- Revisão das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos aceitáveis as premissas utilizadas no teste de valor recuperável da unidade geradora de caixa e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de março de 2025.

## RUMO MALHA SUL – RUMO MALHA SUL S.A.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo Malha Sul – Rumo Malha Sul S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### Relacionamento com os auditores externos

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes. Em atendimento à Instrução CVM nº 162/22, informamos que até a presente data não houve contratação de outros serviços relacionados a auditoria junto aos nossos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes S.S. e suas partes relacionadas, além de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras das Companhia, os quais não apresentam qualquer implicação no princípio de independência descrito no parágrafo acima. Com base em referidos princípios, a BDO RCS Auditores Independentes S.S. nos informaram que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afetam a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia.

#### Segmentos operacionais

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o relatório da Administração da Controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

<b>Resultado</b> (Valores em R\$ MM)	<b>4T24</b>	<b>4T23</b>	<b>Var. %</b>	<b>12M24</b>	<b>12M23</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>430,5</b>	<b>452,0</b>	<b>-4,8%</b>	<b>2.170,3</b>	<b>2.048,3</b>	<b>6,0%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(331,5)</b>	<b>(431,2)</b>	<b>-23,1%</b>	<b>(1.613,8)</b>	<b>(1.678,7)</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>99,0</b>	<b>20,8</b>	<b>376,0%</b>	<b>556,5</b>	<b>369,6</b>	<b>50,6%</b>
Margem Bruta (%)	23%	5%	18,4 p.p.	26%	18%	7,6 p.p.
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(49,0)</b>	<b>(41,7)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(158,6)</b>	<b>(134,6)</b>	<b>17,8%</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas</b>	<b>(498,3)</b>	<b>(35,5)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(3.259,8)</b>	<b>(54,7)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>95,4</b>	<b>152,1</b>	<b>-37,3%</b>	<b>496,3</b>	<b>591,4</b>	<b>-16,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>- 352,9</b>	<b>95,7</b>	<b>-468,8%</b>	<b>- 2.365,6</b>	<b>771,7</b>	<b>-406,5%</b>
Margem EBITDA (%)	-82,0%	21,2%	-103,2 p.p.	-109,0%	37,7%	-146,7 p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(118,4)</b>	<b>(35,6)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(291,7)</b>	<b>(236,7)</b>	<b>23,2%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(566,7)</b>	<b>(92,0)</b>	<b>516,0%</b>	<b>(3.153,6)</b>	<b>(56,4)</b>	<b>n.a.</b>

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2024, a receita operacional líquida atingiu R\$ 430,5 milhões, se mantendo estável relação ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2023, está estabilidade se deu pela tarifa média de transporte que aumentou 10,5% em 2024 compensando a queda dos volumes de milho e açúcar, a performance trimestral foi negativa de 16,4% abaixo

de 2023. O EBITDA foi negativo de R\$ 331,5 milhões, decréscimo de 23,1% em relação ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 566,7 milhões no trimestre findo em 31 de dezembro de 2024 comparado a um prejuízo líquido de R\$ 92 milhões no trimestre findo em 31 de dezembro de 2022. Esse impacto nos resultados se deu pelo complemento de Impairment de R\$ 465 milhões no trimestre.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a receita operacional líquida atingiu R\$ 2.170,3 milhões, aumento de 6,0% em relação ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023, em decorrência basicamente do menor volume de transporte, compensado com uma melhor tarifa média de transporte que aumentou em 13,5%. O EBITDA foi negativo de R\$ 3.153,6 milhões, impactado pelo reconhecimento do impairment em 2024 no valor total de R\$ 3.149,0 milhões. A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 3.153,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, comparado a um prejuízo de R\$ 56,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

# Rumo Malha Sul S.A.

## Balanços patrimoniais

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	642.649	716.500
Títulos e valores mobiliários	5.3	96.309	520.289
Contas a receber de clientes	5.4	113.730	137.078
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.390	519
Estoques	5.10	143.576	117.417
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		30.236	42.346
Outros tributos a recuperar	5.9	83.306	43.246
Adiantamento a fornecedores		5.039	1.744
Outros ativos		22.019	29.453
<b>Ativo circulante</b>		<b>1.138.254</b>	<b>1.608.592</b>
Contas a receber de clientes	5.4	13.729	17.326
Caixa restrito	5.3	124	140
Recebíveis de partes relacionadas	5.4	-	64
Outros tributos a recuperar	5.9	189.124	178.025
Depósitos judiciais	5.13	89.734	75.702
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	1.892	2.021
Outros ativos		27.747	15.993
Direito de uso	5.11.2	27.035	297.582
Imobilizado	5.11.1	603.342	3.192.905
Intangíveis		3.566	8.028
<b>Ativo não circulante</b>		<b>956.293</b>	<b>3.787.786</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.094.547</b>	<b>5.396.378</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

# Rumo Malha Sul S.A.

## Balanços patrimoniais

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	5.5	137.162	195.570
Passivos de arrendamento	5.6	164.378	170.264
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	133.816	130.755
Fornecedores	5.7	273.529	207.580
Ordenados e salários a pagar		82.426	89.373
Imposto de renda e contribuição social correntes		555	506
Outros tributos a pagar		8.713	16.616
Arrendamentos e concessões	5.14	8.672	9.320
Outros passivos financeiros		68.637	79.494
Outras contas a pagar		31.437	39.161
<b>Passivo circulante</b>		<b>909.325</b>	<b>938.639</b>
Empréstimos e financiamentos	5.5	1.224.156	1.128.110
Passivos de arrendamento	5.6	145.197	283.298
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	79.803	309.605
Provisão para demandas judiciais	5.13	531.958	359.872
Arrendamentos e concessões	5.14	59.815	66.870
Receitas diferidas		96	287
Outras contas a pagar		8.528	21.694
<b>Passivo não circulante</b>		<b>2.049.553</b>	<b>2.169.736</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.958.878</b>	<b>3.108.375</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	5.15	6.848.633	4.045.633
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	2.803.000
Ajustes de avaliação patrimonial		716	-510
Prejuízos acumulados		-7.713.680	-4.560.120
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>-864.331</b>	<b>2.288.003</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.094.547</b>	<b>5.396.378</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## Rumo Malha Sul S.A.

### Demonstrações dos resultados para o exercício findo em 31.12.2024

(Em milhares de Reais – R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	6.1	2.170.274	2.048.328
Custos dos serviços prestados	6.2	-1.613.771	-1.678.661
<b>Lucro bruto</b>		<b>556.503</b>	<b>369.667</b>
Despesas comerciais	6.2	-5.556	-6.434
Despesas gerais e administrativas	6.2	-152.999	-128.147
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	-104.502	-54.662
Provisão para baixa e perdas por redução ao valor recuperável	4.3	-3.155.268	-
<b>Despesas operacionais</b>		<b>-3.418.325</b>	<b>-189.243</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>-2.861.822</b>	<b>180.424</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>-2.861.822</b>	<b>180.424</b>
Despesas financeiras		-303.027	-315.502
Receitas financeiras		134.323	190.483
Variação cambial, líquida		-343.377	95.369
Derivativos		220.343	-207.076
<b>Resultado financeiro líquido</b>	6.4	<b>-291.738</b>	<b>-236.726</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>-3.153.560</b>	<b>-56.302</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	5.12		
Diferido		-	1.202
		-	<b>1.202</b>
<b>Resultado do exercício</b>		<b>-3.153.560</b>	<b>-55.100</b>
<b>Resultado por ação:</b>	6.5		
Por ação ordinária		0	0
Por ação preferencial		0	0

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



# Rumo Malha Sul S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31.12.2024 (Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		-3.153.560	-56.302
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	6.2	496.257	591.385
Provisão para baixa e perdas por redução ao valor recuperável	4.3	3.155.268	-
Provisão para participações nos resultados e bônus		45.621	43.377
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	6.3	11.447	3.544
Provisão de demandas judiciais	6.3	92.135	55.434
Créditos fiscais extemporâneos	6.3	-2.551	-2.221
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		-190	-385
Take or pay		-5.672	20.769
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		377.372	333.312
Outros		-2.826	6.840
		<b>1.013.301</b>	<b>995.753</b>
Variação em:			
Contas a receber de clientes		52.706	25.462
Adiantamentos de clientes		1.300	-
Outros tributos, líquidos		-36.183	41.573
Estoques		-36.205	11.849
Ordenados e salários a pagar		-51.358	-49.929
Fornecedores		34.728	-5.679
Adiantamentos a fornecedores		-3.307	18.191
Arrendamentos e concessões a pagar		-9.135	-11.373
Provisão para demandas judiciais		-84.701	-94.726
Outros passivos financeiros		-22.420	-150.682
Outros ativos e passivos, líquidos		-37.812	-15.187
		<b>-192.387</b>	<b>-230.501</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de operacionais</b>		<b>820.914</b>	<b>765.252</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>			
Títulos e valores mobiliários		456.548	-243.103
Caixa restrito		16	1.402
Adições ao imobilizado e intangível		-806.936	-555.826
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento</b>		<b>-350.372</b>	<b>-797.527</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	-186.049	-184.871
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	-50.055	-61.271
Amortização de principal de passivo de arrendamento	5.6	-127.065	-129.552

Pagamento de juros de passivos de arrendamento	5.6	-48.024	-47.123
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		-133.997	-162.076
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		797	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento</b>		<b>-544.393</b>	<b>-584.893</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>-73.851</b>	<b>-617.168</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		716.500	1.333.668
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		642.649	716.500

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## Rumo Malha Sul S.A.

Demonstrações dos valores adicionados para o exercício findo em 31.12.2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços líquidas de devoluções	2.294.203	2.201.493
Outras receitas operacionais, líquidas	11.774	42.027
Ganhos estimadas em créditos de liquidação duvidosa	190	385
	<b>2.306.167</b>	<b>2.243.905</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos serviços prestados	-647.614	-646.525
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-185.062	-165.539
	<b>-832.676</b>	<b>-812.064</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.473.491</b>	<b>1.431.841</b>
<b>Retenções</b>		
Depreciação e amortização e perda pelo valor recuperável líquido	-3.651.525	-591.385
	<b>-3.651.525</b>	<b>-591.385</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>-2.178.034</b>	<b>840.456</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	134.323	190.483
	<b>134.323</b>	<b>190.483</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>-2.043.711</b>	<b>1.030.939</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>464.771</b>	<b>415.601</b>
Remuneração direta	366.494	319.457
Benefícios	85.448	83.740
FGTS	12.829	12.404
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>179.735</b>	<b>203.726</b>
Federais	162.558	171.135
Estaduais	16.944	32.238
Municipais	233	353
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>465.343</b>	<b>466.712</b>
Juros	426.061	427.209
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	39.282	39.503

<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>-3.153.560</b>	<b>-55.100</b>
Resultado do exercício	-3.153.560	-55.100
	<b>-2.043.711</b>	<b>1.030.939</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

## **1 Informações da companhia**

### **1.1 Contexto operacional**

A Rumo Malha Sul S.A. (“Companhia” ou “Rumo Malha Sul”) é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Curitiba – Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário principalmente na região Sul do Brasil.

### **1.2 Concessão de operações ferroviárias**

Os contratos de concessão e de arrendamento de ativos ferroviários da Companhia se encerram em fevereiro de 2027, renováveis por mais 30 anos.

No 2º trimestre de 2024, o Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos. Este evento de força maior provocou danos à infraestrutura ferroviária da Companhia. Os impactos estão divulgados na Nota Explicativa 4.3.

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar subconcessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras** **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

### **1.3 Informações sobre o Grupo**

A Companhia é controlada direta da Rumo S.A. (“Rumo”), que detém 100% do seu capital. A controladora final é a Cosan S.A. (“Cosan”), listada na B3 e Bolsa de Nova York, ou “NYSE” (*ticker* — CSAN). Cosan é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final da Cosan.

### **1.4 Considerações sobre a continuidade operacional**

Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou um capital circulante líquido de R\$ 228.929, passivo a descoberto de R\$ 864.331 e prejuízo no exercício de R\$ 3.153.561, em decorrência dos efeitos registrados e divulgados na Nota Explicativa 4.3, sem impacto na apresentação do fluxo de caixa operacional que continua positivo

A gestão de caixa da Companhia é feita de forma centralizada e numa visão consolidada na Rumo S.A., sendo que eventuais necessidades de caixa são supridas pelo controlador ou demais empresas do grupo quando necessário, os quais têm a capacidade de suprir a Companhia com a liquidez necessária, seja através de mútuos, aumento de capital ou AFACs, para a liquidação das suas obrigações de curto prazo. Dessa forma não há risco de continuidade operacional no curto prazo.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

## **2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais**

Essa seção fornece informações sobre bases gerais de preparação, que a Administração julga úteis e relevantes para o entendimento destas demonstrações financeiras:

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Os IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelos IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 14 de março de 2025.

### **2.2 Políticas contábeis gerais**

As políticas contábeis específicas estão incluídas nas notas explicativas, enquanto práticas gerais estão descritas abaixo:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**a) Uso de julgamentos e estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável.

As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas individuais.

**Julgamentos:**

Os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que no entendimento da Administração têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras envolvem os seguintes temas:

- **Nota 5.1 – Outros passivos financeiros:** O fluxo de liquidação do saldo de créditos cedidos por fornecedores à agentes financeiros é classificado na Demonstração de fluxos de caixa em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra, por melhor representar o dispêndio de caixa sob a ótica da operação da Companhia;
- **Nota 5.6 – Passivos de arrendamento:** Na avaliação do prazo do arrendamento se a Companhia tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação;

**Incertezas sobre premissas e estimativas:**

As incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício envolvem os seguintes temas:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- **Notas 5.4 – Contas a receber de clientes:** Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda esperada;
- **Nota 5.6 – Passivos de arrendamento:** Na estimativa da taxa incremental sobre empréstimos, elaborada usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado), quando disponíveis, e considerando nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o *rating* de crédito);
- **Nota 5.11.1 – Imobilizado:** Teste de redução ao valor recuperável de ativos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 5.12 – Imposto de renda e contribuição social:** Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota 5.13 – Provisão para demandas e depósitos judiciais:** Avaliação de demandas judiciais e o reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 2.3 – Mensuração do valor justo:** Mensuração dos valores justos de ativos e passivos financeiros com base em dados observáveis em mercado.

**b) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são preparadas em reais, apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário em que opera, gera e consome dinheiro.

Os ativos e passivos decorrentes de operações no exterior, são convertidos para reais utilizando-se as taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas das operações no exterior são convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

### **2.3 Mensuração do valor justo**

A Companhia possui uma estrutura de controle estabelecida com relação à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que tem a responsabilidade geral de supervisionar todas as mensurações significativas do valor justo, e reporta diretamente ao Conselho.

A Administração regularmente revisa premissas não observáveis significativas e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia, incluindo o nível de hierarquia.

Questões significativas de avaliação são reportadas ao Conselho. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado observáveis, tanto quanto possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** As entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos trocados em mercados ativos.
- **Nível 2:** Os dados usados, incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado.
- **Nível 3:** São usadas técnicas de avaliação para as quais a informação significava para a mensuração do valor justo de nível mais baixo, não esteja disponível (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Todas as estimativas resultantes de valor justo da Companhia estão incluídas no nível 2.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no nível da hierarquia de valor justo com mais subjetividade.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

### 5.8 – Instrumentos financeiros derivativos

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Valor contábil		Valor justo	
			31/12/2024	31/12/2023
	31/12/2024	31/12/2023	Nível 2	Nível 2
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	642.649	716.500	642.649	716.500
Títulos e valores mobiliários	96.309	520.289	96.309	520.289
Instrumentos financeiros derivativos	3.282	2.540	3.282	2.540
Contas a receber de clientes	127.459	154.404	127.459	154.404
Caixa restrito	124	140	124	140
<b>Total</b>	<b>869.823</b>	<b>1.393.873</b>	<b>869.823</b>	<b>1.393.873</b>
<b>Passivos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	(213.619)	(440.360)	(213.619)	(440.360)
Empréstimos e financiamentos	(1.361.318)	(1.323.680)	(1.755.112)	(1.326.054)
Passivos de arrendamento	(309.575)	(453.562)	(309.575)	(453.562)
Fornecedores	(273.529)	(207.580)	(273.529)	(207.580)
Outros passivos financeiros	(68.637)	(79.494)	(68.637)	(79.494)
<b>Total</b>	<b>(2.226.678)</b>	<b>(2.504.676)</b>	<b>(2.620.472)</b>	<b>(2.507.050)</b>

Os saldos com prazos curtos têm valor justo que se aproxima ao valor contabilizado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

## **2.4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### **2.4.1 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações**

A Companhia não adotou, de forma antecipada, nenhum pronunciamento, interpretação ou alteração emitida que ainda não esteja em vigor.

As interpretações e alterações que passaram a vigorar no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não geraram impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

As novas normas, interpretações e alterações foram emitidas pelo CPC e pelo IASB, mas não são efetivas em 31 de dezembro de 2024, não terão um impacto significativo no resultado na posição financeira da Companhia de acordo com a revisão inicial da Companhia.

## **3 Negócios, operações e administração da Companhia**

### **3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros**

Esta nota explica a exposição da Companhia a riscos financeiros e como esses riscos podem afetar o desempenho financeiro futuro. As informações de lucros e perdas do exercício atual foram incluídas, quando relevante ao contexto.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

<b>Risco</b>	<b>Exposição decorrente de:</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Gestão</b>
Risco de mercado - câmbio	(i) Transações comerciais futuras. (ii) Ativos e passivos financeiros reconhecidos não denominados em reais.	(i) Fluxo de caixa futuro (ii) Análise de sensibilidade	Moeda estrangeira
Risco de mercado – juros	Caixa e equivalentes de caixa, títulos de valores mobiliários, caixa restrito, empréstimos e debêntures, Arrendamentos e instrumentos financeiros derivativos.	(iii) Análise de sensibilidade	Swap de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito, contas a receber, derivativos, contas a receber de partes relacionadas.	(i) Análise por vencimento (ii) Ratings de crédito	Disponibilidades e linhas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos, financiamentos, contas a pagar a fornecedores, outros passivos financeiros, outros tributos a pagar, arrendamentos, derivativos e contas a pagar a partes relacionadas.	Fluxo de caixa futuro	Disponibilidades e linhas de crédito.

O gerenciamento de risco da Companhia é predominantemente controlado por um departamento central de Tesouraria sob políticas aprovadas pelo Conselho de Administração que fornece princípios para o gerenciamento de risco global, bem como políticas que cobrem áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excesso de liquidez. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de *hedge* é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de *hedge* e o item coberto.

Companhia pode optar pela designação formal de novas operações de dívidas para as quais possua instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo swap para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir as inconsistências no resultado decorrentes de diferenças entre os critérios de mensuração de determinados passivos e seus instrumentos de proteção. Assim, tanto os swaps quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo. Tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A política da Companhia é manter uma base de capital robusta para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio.

A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

**a) Risco de mercado**

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

**i. Risco cambial**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores	(20)	(8)
Empréstimos e financiamentos	(1.245.900)	(1.031.161)
Derivativos de taxa de câmbio	1.245.900	1.031.161
	<u>(20)</u>	<u>(8)</u>

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 31 de dezembro de 2024, no cenário provável a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado, antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Instrumento	Fator de risco	31/12/2024				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Fornecedores	Flutuação do câmbio	-	(5)	(9)	5	10
Empréstimos e financiamentos	Flutuação do câmbio	24.697	(280.604)	(585.905)	329.998	635.299
Derivativos de taxa de câmbio	Flutuação do câmbio	(24.697)	280.604	585.905	(329.998)	(635.298)
<b>Impactos no resultado do exercício</b>		<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>(9)</b>	<b>5</b>	<b>11</b>

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 31 de dezembro de 2025. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável.

	31/12/2024	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	6,1923	6,0700	7,5875	9,1050	4,5525	3,0350
Euro	6,4363	6,2521	7,8151	9,3782	4,6891	3,1261

**ii. Risco da taxa de juros**

A Companhia possui instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Exposição taxa de juros	31/12/2024				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	93.154	116.442	139.730	69.865	46.577
Títulos e valores mobiliários	13.742	17.177	20.613	10.306	6.871
Caixa restrito	18	22	26	13	9
Empréstimos e financiamentos	(257.106)	(318.142)	(379.178)	(196.071)	(135.035)
Passivo de arrendamento	(28.239)	(28.239)	(28.239)	(28.239)	(28.239)
Derivativos de taxa de juros	(154.000)	(192.500)	(231.000)	(115.500)	(77.000)
Outros passivos financeiros	(11.213)	(13.666)	(16.119)	(8.760)	(6.307)
<b>Impactos no resultado do exercício</b>	<b>(343.644)</b>	<b>(418.906)</b>	<b>(494.167)</b>	<b>(268.386)</b>	<b>(193.124)</b>

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, elaborada por uma terceira parte especializada em 10 de janeiro de 2025 com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN). Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% às taxas do cenário provável, como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	14,40%	17,99%	21,59%	10,80%	7,20%
CDI	14,30%	17,87%	21,44%	10,72%	7,15%
TJLP	8,20%	10,25%	12,30%	6,15%	4,10%
IPCA	4,74%	5,93%	7,11%	3,56%	2,37%

**b) Risco de crédito**

As operações regulares da empresa expõem-na a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa <sup>(i)</sup>	642.649	716.500
Títulos e valores mobiliários <sup>(i)</sup>	96.309	520.289
Caixa restrito <sup>(i)</sup>	124	140
Contas a receber de clientes <sup>(ii)</sup>	127.459	154.404
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(i)</sup>	3.282	2.540
	<b>869.823</b>	<b>1.393.873</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é o valor registrado.
- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	<u>31/12/2024</u>
AAA	<u>742.364</u>
<b>Total</b>	<b><u>742.364</u></b>

**c) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontra dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	<u>31/12/2024</u>				<u>31/12/2023</u>	
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos	(142.265)	(5.012)	-	(1.548.075)	(1.695.352)	(1.537.047)
Fornecedores	(273.529)	-	-	-	(273.529)	(207.580)
Outros passivos financeiros	(68.637)	-	-	-	(68.637)	(79.494)
Passivo de arrendamento	(173.742)	(173.424)	-	-	(347.166)	(539.034)
Instrumentos financeiros derivativos	(138.486)	(190.813)	(497.354)	1.084.321	257.668	(491.981)
	<b><u>(796.659)</u></b>	<b><u>(369.249)</u></b>	<b><u>(497.354)</u></b>	<b><u>(463.754)</u></b>	<b><u>(2.127.016)</u></b>	<b><u>(2.855.136)</u></b>

**3.2 Informação por segmento**

A Companhia atua em um único segmento operacional, o transporte ferroviário de cargas, de forma que não cabe a divulgação de informações adicionais sobre segmentos operacionais.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

## 4 Transações e eventos significativos

### 4.1 Partes relacionadas

#### Política contábil:

As operações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são firmadas preferencialmente a preços de mercado e realizadas conforme contratos estabelecidos. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores e receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida.

#### a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativos</b>		
<b>Contas a receber de clientes</b>		
Rumo Malha Norte S.A.	31.365	12.731
Rumo Malha Oeste S.A.	4.129	3.641
Rumo Malha Paulista S.A.	19.905	18.984
Rumo Malha Central S.A.	1.797	1.478
Raízen S.A. e suas controladas	2.222	4.319
Rumo S.A.	5.293	45.955
Brado Logística S.A	4.777	7.028
Outros	538	547
	<b>70.026</b>	<b>94.683</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>70.026</b>	<b>94.683</b>
<b>Mútuo</b>		
Rumo Serviços Logísticos Ltda	-	64
	-	<b>64</b>
<b>Ativo não circulante</b>	-	<b>64</b>
<b>Total</b>	<b>70.026</b>	<b>94.747</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Rumo Malha Paulista S.A.	6.138	4.790
Rumo Malha Oeste S.A.	854	329
Rumo Malha Norte S.A.	56.244	19.670
Rumo S.A.	3.066	3.426
Brado Logística S.A	478	1.008
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.954	1.740
Raízen S.A. e suas controladas	47.724	47.012
Outros	4	754
	<b>116.462</b>	<b>78.729</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>116.462</b>	<b>78.729</b>
<b>Total passivo</b>	<b>116.462</b>	<b>78.729</b>

**b) Transações com partes relacionadas**

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita operacional líquida <sup>(i)</sup></b>		
Raízen S.A. e suas controladas	114.017	169.144
Rumo S.A.	11.299	50.725
Rumo Malha Norte S.A.	2.280	31.749
Rumo Malha Oeste S.A.	7.566	8.995
Rumo Malha Paulista S.A.	22.020	26.031
Rumo Malha Central S.A.	1.369	264
Brado Logística S.A.	77.385	72.594
	<b>235.936</b>	<b>359.502</b>
<b>Compras de produtos / insumos</b>		
Rumo Malha Norte S.A.	(1.336)	(941)
Rumo Malha Paulista S.A. <sup>(ii)</sup>	(32.233)	(18.368)
Raízen S.A. e suas controladas	(597.236)	(581.216)
Rumo Malha Oeste S.A.	(1.643)	(15.514)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. <sup>(iv)</sup>	(20.329)	(21.992)
Brado Logística S.A	(14.221)	(9.185)
Outros	(885)	-
	<b>(667.883)</b>	<b>(647.216)</b>
<b>Receita (despesas) compartilhadas <sup>(v)</sup></b>		
Rumo Malha Norte S.A.	(107.715)	(76.508)
Rumo Malha Oeste S.A.	218	147
Rumo Malha Paulista S.A.	1.240	145
Elevações Portuárias S.A.	-	(220)
Rumo Malha Central S.A.	1.720	927
Rumo S.A.	(12.993)	(13.799)
	<b>(117.530)</b>	<b>(89.308)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- (i) A prestação de serviços no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se refere principalmente à transporte, contratada em condições de mercado.
- (ii) Despesas com partilhas de fretes, de acordo com as condições estabelecidas no COE - Contrato de Operações Específico firmado entre as partes.
- (iii) Aquisição de combustíveis (diesel para uso nas locomotivas) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 junto à Raízen Combustíveis e suas controladas, a condições de mercado.
- (iv) Aquisição de lubrificantes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 junto à Cosan Lubrificantes, a condições de mercado.
- (v) Se referem a rateios de gastos compartilhados entre as empresas do Grupo e do centro de serviços compartilhados Raízen. São alocados a partir de direcionadores de rateio: número de colaboradores, número de ações judiciais, volume em TKUs e receitas.

**c) Remuneração dos administradores e diretores**

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chaves são analisadas a nível de grupo, incluindo diretores e membros do conselho, e estão registradas no resultado consolidado do exercício como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Benefícios de curto prazo	39.799	41.440
Transações com pagamentos baseados em ações	8.808	13.577
	<b>48.607</b>	<b>55.017</b>

**4.2 Impacto de conflitos internacionais**

A Companhia continua monitorando os impactos da guerra na Ucrânia, bem como os desdobramentos do conflito no oriente médio, pois constituem eventos de longo alcance na economia global e, portanto, nos relatórios financeiros das companhias.

As operações da Rumo não sofreram grandes impactos em razão dos conflitos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os principais itens monitorados pela Companhia são potenciais impactos na oferta de: fertilizantes, no preço de commodities e combustíveis, bem como volatilidade no câmbio e juros.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras** **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças motivadas pelos conflitos que indicariam uma perda por *impairment*. Como não houve interrupção nas operações da Companhia, o impacto financeiro resultante dos conflitos nas unidades geradoras de caixa ("UGC") foi limitado. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa não tiveram alterações significativas para a avaliação dos indicadores de *impairment*. Nossas projeções de recuperação de tributos diferidos, estão fundamentas nos mesmos cenários e premissas acima.

A Companhia até o momento não identificou impactos em risco de crédito de clientes, taxas de desconto, estoque, instrumentos financeiros, contas a receber entre outros itens analisados e continuará monitorando os fatos sobre os conflitos, com vistas à potenciais impactos nos negócios e, conseqüentemente, nas demonstrações financeiras.

### **4.3 Baixa de ativos e perda por redução ao valor recuperável**

No 2º trimestre de 2024, o Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos. Este evento de força maior provocou danos à infraestrutura ferroviária da Companhia.

A Companhia identificou o valor residual dos ativos com o tráfego diretamente afetado pelos eventos climáticos acima citados e provisionou o valor de R\$ 203.332, considerando que os ativos foram destruídos ou seu uso foi inviabilizado por período indeterminado.

A extensão dos danos, associada aos altos custos de reconstrução, trazem incertezas sobre o processo de renovação da concessão, com vencimento inicial em fevereiro de 2027, em que pese a Companhia continuar envidando seus melhores esforços neste sentido.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Neste contexto, no trimestre findo em 30 de junho de 2024 e em conformidade com o Ofício-Circular n° 01/2024-CVM/SNC/SEP, a Administração identificou a existência de indicativos que levaram a realização do teste de recuperabilidade dos ativos não circulantes (imobilizados, intangíveis e direitos de uso) da unidade geradora de caixa da Companhia, considerando efeitos dos eventos climáticos supra descritos, inclusive no que diz respeito ao prazo de uso dos ativos.

Na ocasião, o valor em uso da unidade geradora de caixa foi estimado em R\$ 980.352, inferior ao valor contábil de seus ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso, sendo constituída provisão para perda de valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2024 os indicadores identificados continuavam presentes. A Companhia realizou novo teste, sendo o valor em uso estimado em R\$ 633.943 e a provisão incrementada no montante de R\$ 465.364.

As provisões para perda por redução ao valor recuperável realizadas no exercício, no valor de R\$ 2.951.936, foram alocadas da seguinte forma: R\$ 2.762.611 no Imobilizado (nota 5.11.1), R\$ 4.439 no Intangível e R\$ 184.886 no Direito de Uso (nota 5.11.2).

O valor recuperável da unidade foi determinado a partir de seu valor em uso, obtido pelo fluxo de caixa descontado, elaborado com base em projeções atualizadas e aprovadas pela Administração. As principais premissas foram:

- Prazo de projeção: até fevereiro de 2027.
- Volume de vendas: espera-se uma queda de 0,1% (2,1% em 30 de junho de 2024) na Companhia em 2025, seguida de um crescimento anual de 0,9% durante o restante do período, com base nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.
- Preço de venda: considera queda de 4% na média anual em 2025 (crescimento de 3,1% em 30 de junho de 2024), seguido de crescimento em 2026 com base nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o Brasil.
- Custos variáveis e manutenção: incluídos conforme histórico e sem incrementos de capacidade.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras** **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- Os investimentos projetados: referem-se à manutenção da Concessão e são baseados na experiência histórica da Administração. Os investimentos não compreendem incrementos de capacidade. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.
- Taxa de desconto nominal de 11,43% (11,22% em 30 de junho de 2024), estimada pelo custo médio ponderado de capital.

### **4.4 Eventos subsequentes**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não ocorreram eventos subsequentes a serem divulgados.

## **5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos**

### **5.1 Ativos e passivos financeiros**

#### **Política contábil**

A mensuração inicial dos ativos e passivos financeiros se dá pelo valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa destes ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas e quando seus termos são modificados, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Títulos e valores mobiliários	5.3	96.309	520.289
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	3.282	2.540
		<b>99.591</b>	<b>522.829</b>
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	642.649	716.500
Contas a receber de clientes	5.4	127.459	154.404
Caixa restrito	5.3	124	140
		<b>770.232</b>	<b>871.044</b>
<b>Total</b>		<b>869.823</b>	<b>1.393.873</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Empréstimos e financiamentos	5.5	115.418	292.519
Passivo de arrendamento	5.6	309.575	453.562
Fornecedores	5.10	273.529	207.580
Outros passivos financeiros <sup>(i)</sup>		68.637	79.494
		<b>767.159</b>	<b>1.033.155</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	213.619	440.360
Empréstimos e financiamentos	5.5	1.245.900	1.031.161
		<b>1.459.519</b>	<b>1.471.521</b>
<b>Total</b>		<b>2.226.678</b>	<b>2.504.676</b>

- (i) Saldo antecipado por nossos fornecedores junto a agentes financeiros. Essas operações tiveram fundos e bancos de primeira linha como contraparte, a uma taxa média de 11,05% a.a. (12,42% a.a. em 31 de dezembro de 2023). O prazo médio dessas operações gira em torno de 35 dias (111 dias em 31 de dezembro de 2023).

A transferência contábil dos valores da conta de fornecedores para esta rubrica, consiste em uma transação que não envolve caixa, não sendo apresentada na Demonstração de fluxos de caixa. O fluxo de liquidação do saldo, por sua vez, é classificado em atividades operacionais ou de investimentos, de acordo com a classificação do objeto da compra. Encargos financeiros embutidos na transação são registrados em “Juros sobre contingências e contratos comerciais” no resultado financeiro, tendo representado R\$ 11.674 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 24.395 em 31 de dezembro de 2023).

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

## 5.2 Caixa e equivalentes de caixa

### Política contábil:

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos conta movimento	17.883	533
Aplicações financeiras	624.766	715.967
	<u><b>642.649</b></u>	<u><b>716.500</b></u>

As aplicações financeiras são compostas por:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Aplicações em bancos</b>		
Certificado de depósitos bancários - CDB <sup>(i)</sup>	624.766	715.967
	<u><b>624.766</b></u>	<u><b>715.967</b></u>

- (i) As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 101,13% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou “CDI”, em 31 de dezembro de 2024 (102,1% do CDI em 31 de dezembro de 2023). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

## 5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

### Política contábil:

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado com vencimento médio dos títulos públicos entre dois e cinco anos.

### Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos públicos <sup>(i)</sup>	77.723	409.311
Certificados de depósitos bancários <sup>(ii)</sup>	18.454	110.978
Letras financeiras <sup>(iii)</sup>	132	-
	<u><b>96.309</b></u>	<u><b>520.289</b></u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI, e de liquidez diária, conforme política de liquidez da Companhia.

**Caixa restrito**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Valores depositados em garantia	124	140
	<u>124</u>	<u>140</u>

**5.4 Contas a receber de clientes**

**Política contábil:**

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor presente. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos.

Para medir as perdas de crédito esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos.

As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Clientes terceiros	63.541	66.306
Clientes partes relacionadas (Nota 4.1)	70.026	94.683
	<b>133.567</b>	<b>160.989</b>
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa	(6.108)	(6.585)
	<b>127.459</b>	<b>154.404</b>
<b>Circulante</b>	113.730	137.078
<b>Não circulante</b>	13.729	17.326
	<b>127.459</b>	<b>154.404</b>

A análise do vencimento das duplicatas a receber de clientes são como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	48.881	55.930
Até 30 dias	7.755	4.408
De 31 a 60 dias	376	478
De 61 a 90 dias	72	239
Mais de 90 dias	6.457	5.251
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa	(6.108)	(6.585)
	<b>57.433</b>	<b>59.721</b>

A movimentação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>(7.171)</b>
Provisões	(1.016)
Reversões e baixas	1.602
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(6.585)</b>
Provisões	(733)
Reversões e baixas	1.210
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(6.108)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 5.5 Empréstimos e financiamentos

### Política contábil:

Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Caso a transação seja designada ao valor justo por meio do resultado, o registro inicial e subsequente se dá pelo valor justo.

São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros.

Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Descrição	Indexador <sup>(i)</sup>	Encargos financeiros		Vencimento final	Objetivo	
		Taxa média anual de juros	31/12/2024			31/12/2023
<b>Empréstimos e financiamentos</b>						
ECA	Euribor + 0,58% <sup>(ii)</sup>	3,94%	10.130	12.844	set/2026	Investimento
Finame (BNDES)	Pré-fixado	6,00%	-	63.876	dez/2024	Investimento
Finem (BNDES)	URTLP	9,53%	115.418	228.643	jul/2031	Investimento
NCE	Pré-fixado (US\$)	2,53%	1.235.770	1.018.317	jan/2032	Investimento
			<b>1.361.318</b>	<b>1.323.680</b>		
<b>Circulante</b>						
<b>Não circulante</b>						
			137.162	195.570		
			1.224.156	1.128.110		
			<b>1.361.318</b>	<b>1.323.680</b>		

- (i) TJLP refere-se à Taxa de Juros de Longo Prazo, sendo definida como o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O CDI ou Taxa DI *Over* (CDI *Over*) é obtido ao se calcular a média ponderada de todas as taxas de transações efetuadas na Cetip entre diferentes instituições financeiras.
- (ii) Dívida com *swap* para 108% do CDI que representa uma taxa média de 11,73% no ano de 2024.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
13 a 24 meses	3.251	116.489
25 a 36 meses	-	2.593
85 a 96 meses	1.220.905	-
Acima de 97 meses	-	1.009.028
	<b>1.224.156</b>	<b>1.128.110</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Reais (R\$)	115.418	292.519
Euro (EUR) <sup>(i)</sup>	10.130	12.844
Dólar (US\$) <sup>(i)</sup>	1.235.770	1.018.317
<b>Total</b>	<b>1.361.318</b>	<b>1.323.680</b>

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, todas essas dívidas denominadas em moeda estrangeira, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.8), ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>1.552.902</b>
Amortização de principal	(184.871)
Pagamento de juros	(61.271)
Atualização de juros, variação monetária e cambial	16.920
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.323.680</b>
Amortização de principal	(186.049)
Pagamento de juros	(50.055)
Atualização de juros, variação monetária e cambial	273.742
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.361.318</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**a) Garantias**

Alguns contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), destinados a investimentos, também são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com um custo médio de 0,85% ao ano ou por garantias reais (ativos) e conta de garantia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de garantias bancárias contratadas era de R\$ 118.779 (R\$ 235.654 em 31 de dezembro de 2023).

**b) Linhas de crédito não utilizadas**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, Companhia não dispunha de linhas de crédito em bancos com rating AA.

**c) Cláusulas restritivas (“*financial covenants*”)**

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, que variam de contrato para contrato. A tabela a seguir lista as dívidas e os indicadores financeiros (os contratos possuem redações ligeiramente distintas sobre a definição dos indicadores de *covenants* e, dentre elas, os índices reportados utilizam a interpretação mais conservadora dos ajustes previstos nas fórmulas):

Meta	Índice
Dívida financeira líquida <sup>(i)</sup> / EBITDA < = 3,5x em dezembro de 2024	1,43
EBITDA/ Resultado financeiro <sup>(ii)</sup> > = 2,0x em dezembro de 2024	5,74

- (i) A dívida financeira líquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como *leasing* financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos.
- (ii) O resultado financeiro é representado pelo custo da dívida líquida consolidada, demonstrado na nota 6.4.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os componentes das fórmulas para calcular o resultado das metas verificáveis no fechamento do exercício estão definidos nos contratos de dívida. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

## **5.6 Passivos de arrendamento**

### **Política contábil:**

No início ou na modificação de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A valorização subsequente do passivo de arrendamento se dá pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

	<b>Operacional - concessões</b>	<b>Operacional - outros</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>542.996</b>	<b>963</b>	<b>543.959</b>
Adições	-	1.358	1.358
Apropriação de juros e variação cambial	57.460	153	57.613
Amortização de principal	(128.242)	(1.310)	(129.552)
Pagamento de juros	(46.809)	(314)	(47.123)
Reajuste contratual	27.296	11	27.307
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>452.701</b>	<b>861</b>	<b>453.562</b>
Apropriação de juros e variação cambial	44.931	134	45.065
Amortização de principal	(125.601)	(1.464)	(127.065)
Pagamento de juros	(47.824)	(200)	(48.024)
Reajuste contratual	(14.939)	976	(13.963)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>309.268</b>	<b>307</b>	<b>309.575</b>
<b>Circulante</b>	164.071	307	164.378
<b>Não circulante</b>	145.197	-	145.197
	<b>309.268</b>	<b>307</b>	<b>309.575</b>

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2027 (uma abertura por vencimento é demonstrada na Nota 3.1). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foi registrado para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	7.042	9.584
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	132	93
	<b>7.174</b>	<b>9.677</b>

### **Informações adicionais**

Os saldos de arrendamentos registrados pela Companhia utilizam taxa incremental calculadas de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2). A valorização dos contratos calculados pela taxa nominal e taxa real (inflação futura projetada), não gerou distorções significativas no passivo de arrendamento e direito de uso da Companhia, conforme objeto do Ofício Circular 2/2019 da CVM. A Companhia entende que, tais variações não são materiais para influenciarem as decisões dos usuários e, conseqüentemente, para serem apresentados nas demonstrações financeiras.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito tributário incluído no passivo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 28 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2023).

### **5.7 Fornecedores**

#### **Política contábil:**

As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 45 dias do reconhecimento.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Fornecedores de materiais e serviços	154.180	159.969
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	119.325	47.567
Outros	24	44
<b>Total</b>	<b>273.529</b>	<b>207.580</b>
Fornecedores	157.067	128.851
Fornecedores partes relacionadas (Nota 4.1)	116.462	78.729
	<b>273.529</b>	<b>207.580</b>

## 5.8 Instrumentos financeiros derivativos

### Política contábil:

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*. A Companhia designa certos derivativos como:

*Hedges* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo).

No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de *hedge* devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização de suas operações de *hedge*. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outros ganhos / (perdas).

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos designados nas relações de *hedge* são divulgados abaixo. O valor justo total de um derivativo de cobertura é classificado como um ativo ou passivo não corrente quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de *hedge* for menor que 12 meses.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua, sobre se os instrumentos de *hedge* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis.

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio e ao risco de juros e inflação. Os dados são apresentados abaixo:

	<b>Nocional</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Derivativos de taxa de câmbio e juros</b>				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	1.395.713	1.399.020	(210.337)	(437.820)
	<b>1.395.713</b>	<b>1.399.020</b>	<b>(210.337)</b>	<b>(437.820)</b>
Circulante			1.390	519
Não circulante			1.892	2.021
<b>Ativos</b>			<b>3.282</b>	<b>2.540</b>
Circulante			(133.816)	(130.755)
Não circulante			(79.803)	(309.605)
<b>Passivos</b>			<b>(213.619)</b>	<b>(440.360)</b>

A Companhia contratou operações de *Swap*, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

**Estratégias de Hedge**

a) Hedge por valor justo

Atualmente, a Companhia adota o hedge do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Os efeitos operacionais e contábeis dessa adoção são os seguintes:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

<b>Hedge risco de câmbio</b>		<b>Nocional R\$</b>	<b>Valor contábil</b>		<b>Ajuste de valor justo</b>	
			<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Dívida</b>						
NCE 2032	US\$ + 5,88%	(1.389.100)	(1.361.318)	(1.018.317)	(125.873)	43.995
<b>Total</b>		<b>(1.389.100)</b>	<b>(1.361.318)</b>	<b>(1.018.317)</b>	<b>(125.873)</b>	<b>43.995</b>
<b>Instrumentos derivativos</b>						
Swap de câmbio e juros	BRL + 116,68% do CDI	1.389.100	(213.619)	(440.360)	(226.741)	43.356
<b>Total</b>		<b>1.389.100</b>	<b>(213.619)</b>	<b>(440.360)</b>	<b>(226.741)</b>	<b>43.356</b>
<b>Total líquido</b>		<b>-</b>	<b>(1.574.937)</b>	<b>(1.458.677)</b>	<b>(352.614)</b>	<b>87.351</b>

**b) Opções por valor justo**

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de hedge documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos para registro ao valor justo por meio do resultado:

<b>Risco de câmbio</b>		<b>Nocional</b>	<b>Valor contábil</b>		<b>Ajuste de valor justo</b>	
			<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Passivos designados</b>						
ECA	EUR + 0,58%	(6.613)	(10.130)	(12.844)	(187)	(374)
<b>Total</b>		<b>(6.613)</b>	<b>(10.130)</b>	<b>(12.844)</b>	<b>(187)</b>	<b>(374)</b>
<b>Instrumentos derivativos</b>						
Swap de câmbio e juros	BRL + 116,68% DO CDI	6.613	3.282	2.540	(742)	1.644
<b>Total</b>		<b>6.613</b>	<b>3.282</b>	<b>2.540</b>	<b>(742)</b>	<b>1.644</b>
<b>Total líquido</b>		<b>-</b>	<b>(6.848)</b>	<b>(10.304)</b>	<b>(929)</b>	<b>1.270</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

## 5.9 Outros tributos a recuperar

### Política Contábil:

Os ativos fiscais são mensurados ao custo e incluem principalmente: (i) efeitos fiscais que são reconhecidos quando o ativo é vendido a um terceiro ou recuperados por meio da amortização da vida econômica remanescente do ativo; e (ii) recebíveis de imposto que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
COFINS	54.639	74.023
PIS	12.615	20.806
ICMS <sup>(i)</sup>	164.800	114.137
ICMS CIAP <sup>(ii)</sup>	37.687	8.912
Outros	2.689	3.393
	<b><u>272.430</u></b>	<b><u>221.271</u></b>
<b>Circulante</b>	83.306	43.246
<b>Não circulante</b>	189.124	178.025
	<b><u>272.430</u></b>	<b><u>221.271</u></b>

- (i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.
- (ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

## 5.10 Estoques

### Política contábil:

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável (é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos custos estimados necessários para efetuar a venda).

A provisão para estoques obsoletos é feita para os riscos associados à realização e venda de estoques devido à obsolescência e mensuradas pelo valor realizável líquido ou o custo, dos dois o menor.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Peças e acessórios	130.827	108.855
Combustíveis e lubrificantes	4.682	6.654
Almoxarifado e outros	8.067	1.908
	<u><b>143.576</b></u>	<u><b>117.417</b></u>

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 11.359 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4.676 em 31 de dezembro de 2023).

### 5.11 Ativos imobilizados e direitos de uso

#### Política contábil:

#### Redução ao valor recuperável (*impairment*)

A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos intangíveis com vida útil definida e imobilizado. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso.

O valor recuperável é determinado com base nos cálculos do valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado determinado pela Administração com base em orçamentos e projeções que levam em consideração as premissas relacionadas a cada unidade geradora de caixa, tais como: estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto.

Para fins de análise de *impairment* foi definido como unidade geradora de caixa os contratos de concessão. A base para avaliação e testes anuais é 30 de setembro.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves, conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigentes no momento em que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

**Análise de perda ao valor recuperável.**

Conforme nota 4.3, em 30 de junho de 2024, foram identificados indicadores para testes de recuperabilidade de ativos não financeiros na Companhia, levando ao teste e provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos permanentes da unidade geradora de caixa, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia revisou os indicadores e complementou a provisão de valor recuperável constituída a partir de 30 de junho de 2024.

A Companhia ainda avaliou ainda os efeitos do conflito na Ucrânia e Oriente Médio sobre as demais unidades geradoras de caixa e a Administração não detectou deterioração nos indicadores de médio e longo prazos.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

### 5.11.1 Imobilizado

#### Política contábil:

#### Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuos são contabilizados quando incorridos.

Depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos construídos, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revistos no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa em um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, como segue:

Edifícios e benfeitorias	4% - 5%
Máquinas, equipamentos e instalações	8% - 11%
Outros	10% - 20%
Vagões	2,9% - 6%
Locomotivas	3,3% - 8%
Vias permanentes	3% - 4%
Móveis e utensílios	10% - 15%
Equipamentos de informática	20%

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**Reconciliação do valor contábil**

	<b>Terrenos, edifícios e benfeitorias</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Vagões e locomotivas <sup>(i)</sup></b>	<b>Via Permanente</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Valor de custo:</b>							
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>256.488</b>	<b>472.434</b>	<b>3.287.813</b>	<b>3.606.821</b>	<b>518.081</b>	<b>28.161</b>	<b>8.169.798</b>
Adições	-	-	-	1.102	524.258	-	525.360
Baixas	(6.659)	(13)	(111.510)	-	(51)	(11)	(118.244)
Transferências	-	58.492	194.062	364.661	(618.426)	87	(1.124)
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>249.829</b>	<b>530.913</b>	<b>3.370.365</b>	<b>3.972.584</b>	<b>423.862</b>	<b>28.237</b>	<b>8.575.790</b>
Adições	-	-	-	-	846.967	-	846.967
Baixas	-	(36.205)	(226.939)	(218.361)	(583)	-	(482.088)
Transferências	264	33.697	176.824	344.277	(556.729)	(9)	(1.676)
Perda por redução ao valor recuperável líquido (Nota 4.3)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>250.093</b>	<b>528.405</b>	<b>3.320.250</b>	<b>4.098.500</b>	<b>713.517</b>	<b>28.228</b>	<b>8.938.993</b>
<b>Valor de depreciação:</b>							
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>(174.021)</b>	<b>(259.504)</b>	<b>(2.435.075)</b>	<b>(2.116.407)</b>	-	<b>(20.589)</b>	<b>(5.005.596)</b>
Adições	(5.109)	(34.323)	(196.251)	-	-	(1.673)	(237.356)
Baixas	1.874	63	105.969	(247.839)	-	-	(139.933)
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>(177.256)</b>	<b>(293.764)</b>	<b>(2.525.357)</b>	<b>(2.364.246)</b>	-	<b>(22.262)</b>	<b>(5.382.885)</b>
Adições	(5.320)	(33.079)	(154.002)	(236.635)	-	(1.218)	(430.254)
Baixas	-	36.205	199.370	3.930	-	-	239.505
Transferências	-	406	186	-	-	2	594
Perda por redução ao valor recuperável líquido (Nota 4.3)	-	(213.621)	(776.989)	(1.366.785)	(401.513)	(3.703)	(2.762.611)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(182.576)</b>	<b>(503.853)</b>	<b>(3.256.792)</b>	<b>(3.963.736)</b>	<b>(401.513)</b>	<b>(27.181)</b>	<b>(8.335.651)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>72.573</b>	<b>237.149</b>	<b>845.008</b>	<b>1.608.338</b>	<b>423.862</b>	<b>5.975</b>	<b>3.192.905</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>67.517</b>	<b>24.552</b>	<b>63.458</b>	<b>134.764</b>	<b>312.004</b>	<b>1.047</b>	<b>603.342</b>

**Capitalização de custos de empréstimos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 778 (R\$ 539 em 31 de dezembro de 2023), utilizando uma taxa média de 11,80% (12,30% em dezembro de 2023) para capitalizar os custos dos empréstimos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

### 5.11.2 Direito de uso

#### Política contábil:

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e outros ativos	Vagões e locomotivas	Infraestrutura ferroviária e portuária	Total
<b>Valor de custo:</b>					
Saldo em 01 de janeiro de 2023	15	1.081	4.359	637.636	643.091
Adições	-	1.358	-	-	1.358
Reajuste contratual	-	(11)	-	28.439	28.428
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>15</b>	<b>2.428</b>	<b>4.359</b>	<b>666.075</b>	<b>672.877</b>
Reajuste contratual	-	-	976	(14.939)	(13.963)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15</b>	<b>2.428</b>	<b>5.335</b>	<b>651.136</b>	<b>658.914</b>
<b>Amortização:</b>					
Saldo em 01 de janeiro de 2023	(15)	(1.080)	(3.414)	(266.220)	(270.729)
Adições	-	(539)	(937)	(103.090)	(104.566)
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>(15)</b>	<b>(1.619)</b>	<b>(4.351)</b>	<b>(369.310)</b>	<b>(375.295)</b>
Adições	-	(404)	(732)	(70.562)	(71.698)
Perda por redução ao valor recuperável líquido (Nota 4.3)	-	-	-	(184.886)	(184.886)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(15)</b>	<b>(2.023)</b>	<b>(5.083)</b>	<b>(624.758)</b>	<b>(631.879)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>809</b>	<b>8</b>	<b>296.765</b>	<b>297.582</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>-</b>	<b>405</b>	<b>252</b>	<b>26.378</b>	<b>27.035</b>

## 5.12 Imposto de renda e contribuição social

### **Política contábil:**

A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto se for decorrente de uma combinação de negócios, ou de itens diretamente reconhecidas no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### **i. Imposto corrente**

É o imposto sobre o lucro tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

#### **i. Imposto diferido**

É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- a) diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e que não afete nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal;
- b) diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, na medida em que a Companhia é capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e é provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- c) diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão.

Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável.

**i. Exposição fiscal**

Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada.

**ii. Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(3.153.560)	(56.302)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	1.072.210	19.143
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>		
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(193)	(305)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>(i)</sup>	(1.073.544)	(22.351)
Outros	1.527	4.715
<b>Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)</b>	<b>-</b>	<b>1.202</b>
<b>Taxa efetiva - %</b>	<b>-</b>	<b>-2,13%</b>

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários

**b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido**

A Companhia não possui previsibilidade de lucro, em virtude disso, não há constituição de saldo de imposto de renda diferido.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

### 5.13 Provisão para demandas e depósitos judiciais

**Política contábil:**

São reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o montante foi estimado com segurança.

A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	<b>Provisão para demandas judiciais</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Tributárias	61.757	60.823
Cíveis, regulatórias e ambientais	340.889	193.093
Trabalhistas	129.312	105.956
	<b>531.958</b>	<b>359.872</b>

	<b>Depósitos judiciais</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Tributárias	27.476	24.473
Cíveis, regulatórias e ambientais	20.902	9.833
Trabalhistas	41.356	41.396
	<b>89.734</b>	<b>75.702</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>56.182</b>	<b>175.020</b>	<b>113.019</b>	<b>344.221</b>
Provisionados no exercício	4.132	25.746	28.188	58.066
Baixas por reversão ou pagamento	(4.895)	(92.454)	(58.599)	(155.948)
Atualização monetária <sup>(i)</sup>	5.404	84.781	23.348	113.533
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>60.823</b>	<b>193.093</b>	<b>105.956</b>	<b>359.872</b>
Provisionados no exercício	1.706	77.357	38.600	117.663
Baixas por reversão ou pagamento	(4.948)	(106.506)	(53.032)	(164.486)
Atualização monetária <sup>(i)</sup>	4.176	176.945	37.788	218.909
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>61.757</b>	<b>340.889</b>	<b>129.312</b>	<b>531.958</b>

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

**a) Perdas prováveis**

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Crédito de ICMS <sup>(i)</sup>	35.674	36.152
IPTU	1.719	2.196
Outros	24.364	22.475
	<b>61.757</b>	<b>60.823</b>

- (i) O valor provisionado refere-se especialmente a autos de infração relativos a créditos de ICMS oriundos de materiais utilizados no processo produtivo, que, no entendimento fazendário, estariam classificados como “uso e consumo”, não gerando direito ao crédito.

**b) Perdas possíveis**

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Tributárias	646.557	592.291
Cíveis, regulatórias e ambientais	1.473.845	1.736.486
Trabalhistas	191.443	219.651
	<b>2.311.845</b>	<b>2.548.428</b>

• **Tributárias:**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Multa isolada tributo federal	122.065	116.477
ICMS <sup>(i)</sup>	188.197	194.510
Operações financeiras no exterior <sup>(iii)</sup>	13.910	13.287
MP 470 parcelamento de débitos <sup>(iv)</sup>	176.580	148.956
PIS/COFINS <sup>(vi)</sup>	34.126	38.454
Outros	111.679	80.607
	<b>646.557</b>	<b>592.291</b>

- (i) Os fiscos estaduais autuaram a Companhia pela não tributação pelo ICMS nas faturas de prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação. Todas as autuações foram contestadas, uma vez que existe posicionamento favorável aos contribuintes consolidado nos tribunais superiores, com base na Constituição Federal e na Lei Complementar 87/1996.
- (ii) Refere-se ao processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), relativos aos anos-base de 2011, 2012 e 2013, cumulados com juros de mora e multas qualificada e isolada.
- (iii) Autos de infração emitidos pela Receita Federal em 2011 e 2013 contra a Companhia relativos a: a) glosa de despesa de ágio com base em rentabilidade futura, bem como de despesas financeiras; e b) não tributação de suposto ganho de capital na alienação de participação societária em empresa do mesmo grupo econômico.
- (iv) A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Companhia, sob o argumento de que os prejuízos fiscais oferecidos pelas empresas não eram suficientes para quitação dos respectivos débitos. A probabilidade de perda é considerada como possível, já que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- (v) A Companhia transmitiu dezenove declarações de compensação (DCOMP) via sistema eletrônico PERD/COMP, referente a "crédito-prêmio", utilizando crédito adquirido de terceiro (Fibra S/A Indústria e Comércio e outros). Tais Dcomps por se referirem a crédito de terceiros e também a "crédito - prêmio", de acordo com a legislação vigente, foram consideradas como não declaradas em Despacho decisório constante do processo administrativo, com ciência ao contribuinte em 24/09/2013, ensejando assim a aplicação de multa de 75% em atendimento ao art. 18, §4º da Lei nº 10.833/2003.
- (vi) As demandas administrativas de PIS e COFINS estão relacionadas, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo relativos aos seguintes itens: a) créditos lançados extemporaneamente desacompanhados de prévia retificação de declarações fiscais; b) créditos sobre despesas decorrentes de contratos de tráfego mútuo; c) créditos relativos às despesas com serviços classificados como insumos na atividade desenvolvida pela empresa que supostamente não foram comprovadas durante a Fiscalização; d) créditos sobre despesas com transporte de colaboradores; e) créditos relativos às despesas com energia elétrica; f) créditos sobre despesas com locações de máquinas e aluguéis que não foram comprovadas no curso da Fiscalização; g) créditos sobre despesas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens incorporados ao ativo imobilizado da empresa.

• **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cíveis <sup>(i)</sup>	369.616	458.299
Regulatórias <sup>(ii)</sup>	637.621	800.903
Ambientais <sup>(iii)</sup>	466.608	477.284
	<u><b>1.473.845</b></u>	<u><b>1.736.486</b></u>

- (i) Cíveis: A Companhia é parte em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais, direitos e obrigações contratuais junto a clientes. Para as diversas ações cíveis, a administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, avaliou as circunstâncias e registrou provisões para as perdas prováveis em valores suficientes e adequados, representando, na data do balanço, sua melhor estimativa de desembolso que poderá vir a ser exigido para liquidar as ações.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

- (ii) Regulatórias: Referem-se principalmente a multas e discussões junto a ANTT
- (iii) Ambientais: Tais valores decorrem de autuações feitas pelo CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente.

• **Trabalhistas:**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Reclamações trabalhistas <sup>(i)</sup>	191.443	219.651
	<b><u>191.443</u></b>	<b><u>219.651</u></b>

- (i) A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. Das ações em andamento, os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, adicional noturno, insalubridade e de periculosidade, eventual descumprimento de normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, reintegração de emprego, indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, contribuição sindical e outros, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais e outros.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

#### 5.14 Arrendamentos e concessões

##### **Política contábil:**

A Companhia registra nesta conta o saldo das parcelas de arrendamento envolvidas em litígios com o poder concedente. O registro inicial ocorre pelo valor da parcela no vencimento mediante transferência da conta de “Passivos de arrendamentos”. Posteriormente os valores são corrigidos por Selic.

São mantidos nessa conta, saldos parcelados com o Poder Concedente. O registro inicial se dá pelo valor que restou devido a partir da resolução do litígio. Os valores são corrigidos por Selic até o pagamento.

Também são registrados nesta conta os saldos a pagar a título de outorga por direitos de concessão (“Concessões”), registrados inicialmente em contrapartida ao intangível. A mensuração posterior ocorre pela taxa efetiva.

A Companhia é parte em contratos de sub concessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

##### **a) Arrendamentos e concessões**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b><u>Valores a pagar:</u></b>		
Concessão	68.487	76.190
<b>Total</b>	<b><u>68.487</u></b>	<b><u>76.190</u></b>
<b>Circulante</b>	8.672	9.320
<b>Não circulante</b>	59.815	66.870
	<b><u>68.487</u></b>	<b><u>76.190</u></b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

**b) Arrendamentos e outorgas enquadrados no IFRS16 (Nota 5.6)**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b><u>Valores a pagar:</u></b>		
Arrendamento	309.269	452.701
<b>Total</b>	<b><u>309.269</u></b>	<b><u>452.701</u></b>
<b>Circulante</b>	164.378	169.672
<b>Não circulante</b>	145.197	283.029
	<b><u>309.575</u></b>	<b><u>452.701</u></b>

## 5.15 Patrimônio líquido

### a) Capital social

#### **Política contábil:**

O capital social é registrado pelo valor da integralização de ações deduzido dos custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias.

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 6.848.633 (R\$ 4.045.633 em 31 de dezembro de 2023), constituído por 796.423.783.624 ações (113.686.278.749 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

<b>Acionistas</b>	<b><u>Ações ordinárias</u></b>		<b><u>Ações preferenciais</u></b>	
	<b><u>Quantidade</u></b> <sup>(i)</sup>	<b><u>%</u></b>	<b><u>Quantidade</u></b>	<b><u>%</u></b>
Rumo S.A.	315.866.393.928	100%	480.557.389.696	100%
<b>Total de ações</b>	<b><u>315.866.393.928</u></b>	<b><u>100%</u></b>	<b><u>480.557.389.696</u></b>	<b><u>100%</u></b>

(i) Em milhões de ações.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**b) Reserva de capital**

**Política contábil:**

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartidas qualquer esforço da empresa em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços. Essas são transações de capital com os sócios.

**c) Reserva legal**

**Política contábil:**

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404.

**d) Adiantamento para futuro aumento de capital**

Em 23 de maio de 2023 a Companhia em sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovou o aumento do capital social em R\$ 2.803.000 por meio do saldo de AFAC.

## **6 Informações detalhadas sobre a demonstração de resultado**

### **6.1 Receita operacional líquida**

**Políticas contábeis**

**i. Receita de serviços**

As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas na medida em que a entidade transfere à contraparte os riscos e benefícios significativos inerentes à prestação dos serviços, quando são prováveis que benefícios econômicos associados à transação fluam para Companhia, bem como quando seu valor e custos incorridos relacionados puderem ser mensurados de forma confiável.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os preços dos serviços são fixados com base em ordens de serviços ou contratos. A receita da Companhia é composta basicamente por serviços de frete ferroviário, motivo pelo qual os critérios acima são normalmente atendidos na medida em que o serviço logístico é prestado.

**ii. Receita diferida**

A Companhia possui receita diferida recebida de clientes visando investimento em ativo permanente em contrapartida de um contrato de serviço de transporte ferroviário, exigindo desempenho futuro de serviços pela Companhia.

As atividades da Companhia estão sujeitas à sazonalidade natural das commodities agrícolas. A exportação da safra de soja, em sua maioria, ocorre entre os meses de janeiro e agosto, enquanto o transporte da safra de milho (destinado principalmente à exportação), está concentrado entre os meses de maio e dezembro. Essas oscilações têm um impacto significativo na demanda pelo transporte dessas commodities. Por esta razão, a Companhia normalmente tem um maior volume transportado no segundo e terceiro trimestre de cada ano, e um menor volume transportado no período de entressafra, isto é, no primeiro e quarto trimestres de cada ano.

A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Receita bruta na venda de serviços	2.294.203	2.201.493
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(123.929)	(153.165)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.170.274</b>	<b>2.048.328</b>

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas. Os acordos com clientes estabelecem preços substancialmente fixos por toneladas transportada ou elevada. Os serviços prestados pela Companhia possuem curtíssimo prazo de execução, sendo a receita auferida e registrada na medida em que os serviços são executados. Quanto à natureza dos serviços prestados, a receita líquida tem a seguinte composição:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**Composição da receita líquida por serviço:**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Transporte de carga e acessórios	2.148.178	2.007.183
Outros	22.096	41.145
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.170.274</b>	<b>2.048.328</b>

**6.2 Custos e despesas por natureza**

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza / finalidade é a seguinte:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Material de uso e consumo	-	(26.891)
Despesa com pessoal	(524.162)	(473.444)
Depreciação e amortização	(496.257)	(591.385)
Despesas com serviços de terceiros	(137.282)	(117.536)
Despesas com transporte e elevação	(496.428)	(496.069)
Outras despesas	(118.197)	(107.917)
	<b>(1.772.326)</b>	<b>(1.813.242)</b>
Custo dos serviços prestados	(1.613.771)	(1.678.661)
Despesas comerciais	(5.556)	(6.434)
Despesas gerais e administrativas	(152.999)	(128.147)
	<b>(1.772.326)</b>	<b>(1.813.242)</b>

**6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Efeito líquido das demandas judiciais	(92.135)	(55.434)
Resultado na venda de sucatas / eventuais	31.066	48.863
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(11.447)	(3.544)
Créditos fiscais extemporâneos	2.551	2.221
Outros	(34.537)	(46.768)
	<b>(104.502)</b>	<b>(54.662)</b>

#### **6.4 Resultados financeiros**

**Política contábil:**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Custo da dívida bruta</b>		
Juros e variação monetária	(52.593)	(63.839)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(341.746)	95.253
Resultado com derivativos e valor justo	220.343	(207.076)
Amortização do gasto de captação	(5.392)	(5.394)
Fianças e garantias sobre dívidas	(2.171)	(3.194)
	<b>(181.559)</b>	<b>(184.250)</b>
<b>Rendimentos de aplicações financeiras</b>	108.275	170.510
	<b>108.275</b>	<b>170.510</b>
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<b>(73.284)</b>	<b>(13.740)</b>
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>		
Juros sobre outros recebíveis	26.048	19.973
Arrendamento e concessão em litígio	(1.434)	(3.149)
Passivos de arrendamento	(45.066)	(62.300)
Despesas bancárias e outros	(2.169)	(3.728)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(160.592)	(110.116)
Derivativos e variação cambial	(1.631)	116
Outros encargos e juros	(33.609)	(63.783)
	<b>(218.453)</b>	<b>(222.987)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(291.737)</b>	<b>(236.726)</b>
<b>Reconciliação</b>		
Despesas financeiras	(303.027)	(315.502)
Receitas financeiras	134.323	190.483
Variação cambial	(343.377)	95.369
Derivativos	220.343	(207.076)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(291.738)</b>	<b>(236.726)</b>

## 6.5 Resultado por ação

### **Política contábil:**

#### **a) Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se:

- i. o lucro atribuível aos proprietários da empresa, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e
- ii. pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias emitidas durante o ano e excluindo as ações em tesouraria caso possua.

#### **b) Lucro diluído por ação**

O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta:

- i. o efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e
- ii. o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Numerador</b>		
Resultado líquido do exercício	(3.153.561)	(55.100)
Por ação ordinária	(1.250.721)	(21.853)
Por ação preferencial	(1.902.840)	(33.247)
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias	315.866.393.928	486.445.936.413
Média ponderada de número de ações preferencial	480.557.389.696	740.076.164.876
<b>Resultado básico e diluído:</b>		
Por ação ordinária	(0,00000)	(0,00000)
Por ação preferencial	(0,00000)	(0,00000)